

12 Factor Apps em AKS



Por que AKS é o ambiente ideal para 12 factor apps

Sobre mim

Diretor – Enterprise Tech Arch Leader

<https://www.linkedin.com/in/aracz/>
andre.racz@avanade.com

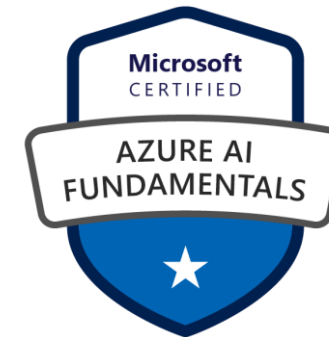
- + de 20 anos de carreira
- + de 15 anos em Arquitetura
- 3 anos de Avanade

Projetos em grandes empresas dos segmentos: Bancos
/ Seguradoras / Setor Público / Indústrias
/ Farmacêutico / Hospitais / Energia

Tecnologias: Java, .Net, NodeJS, Kubernetes,
Cloud, Devops, IA



©2018 Avanade Inc. All Rights Reserved.



O que são 12 factor apps?

- Criadas pelo time da Heroku em 2011:
<https://12factor.net>
- Independente de linguagem e plataforma
- Princípios gerais para aplicações que:
 - Possuem configuração declarativa
 - Possuem contrato claro com o ambiente operacional
 - Adequadas para deployment em nuvem
 - Resilientes
 - Fáceis de escalar

Azure Kubernetes Service (AKS)

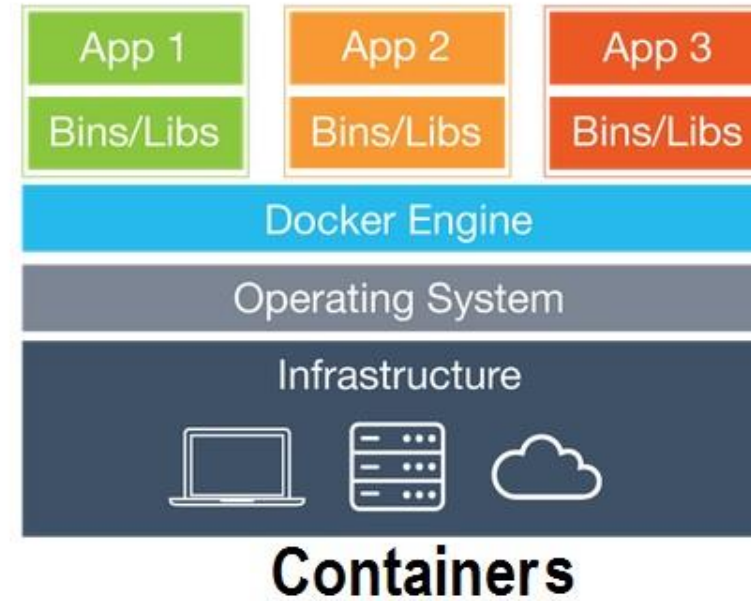
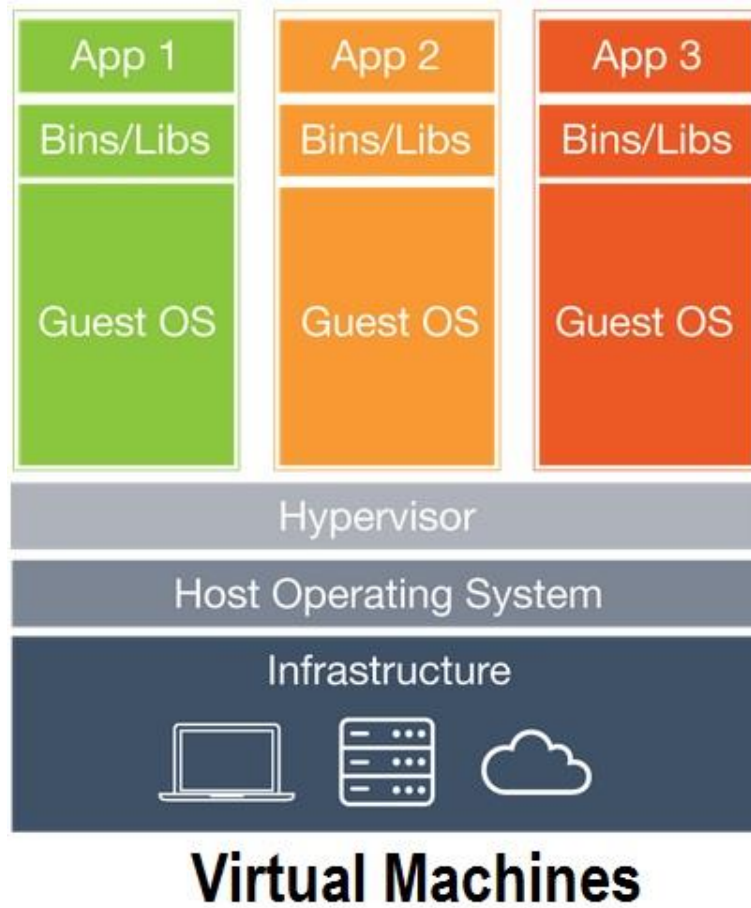
Kubernetes made easy

Kubernetes é uma plataforma open-source para automatizar o deployment, escalação e operações de containers de aplicação entre um cluster de hosts. Você é responsável pela Arquitetura, construção e gestão.

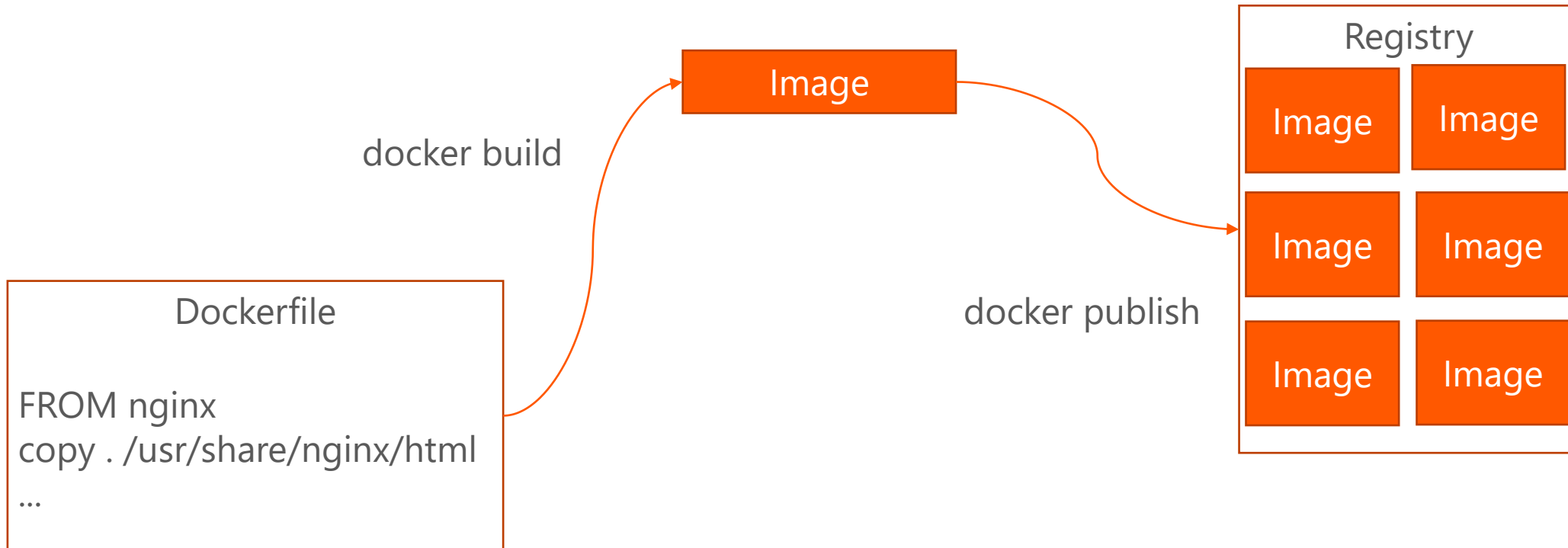
AKS é a plataforma de Kubernetes gerenciada da Microsoft; A Azure é responsável pela gestão, escala e operação dos nós de controle e os usuários escalam os nós de trabalho e deployam os workloads.



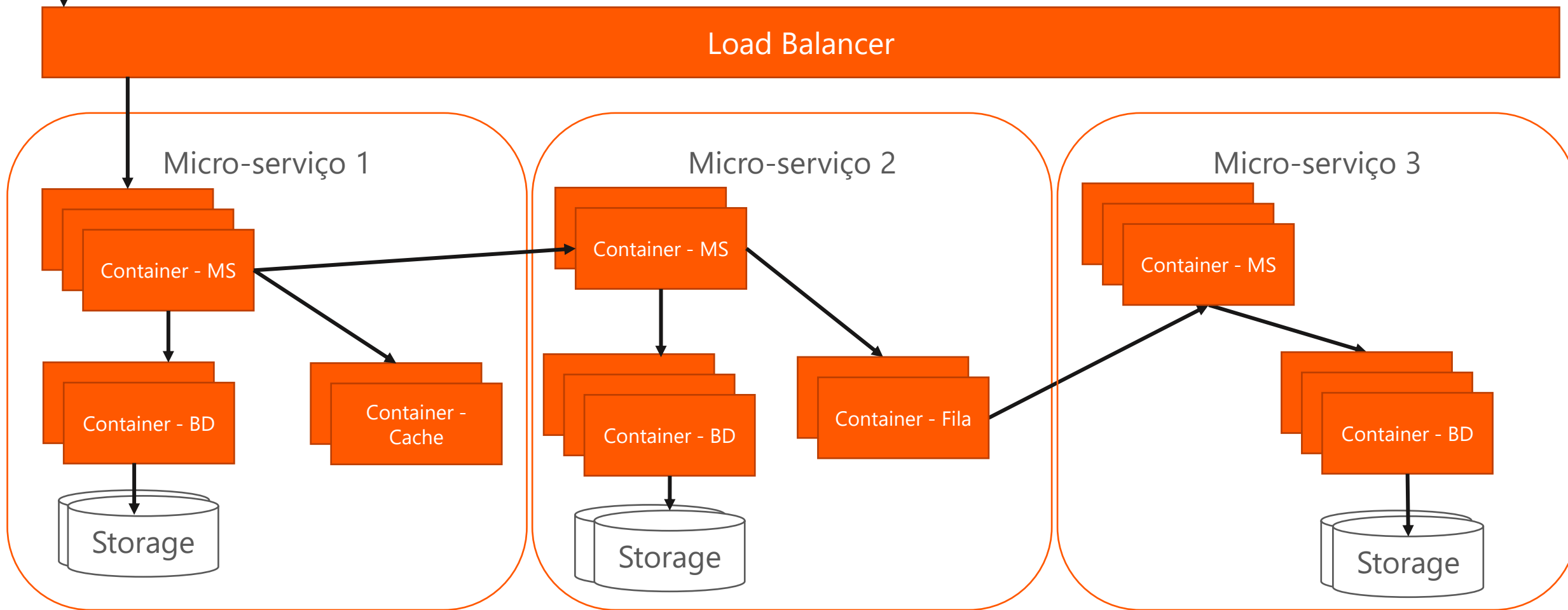
VMs x Containers



Docker - Conceitos



Por que Orquestração de Containers?



Por que Orquestração de Containers?

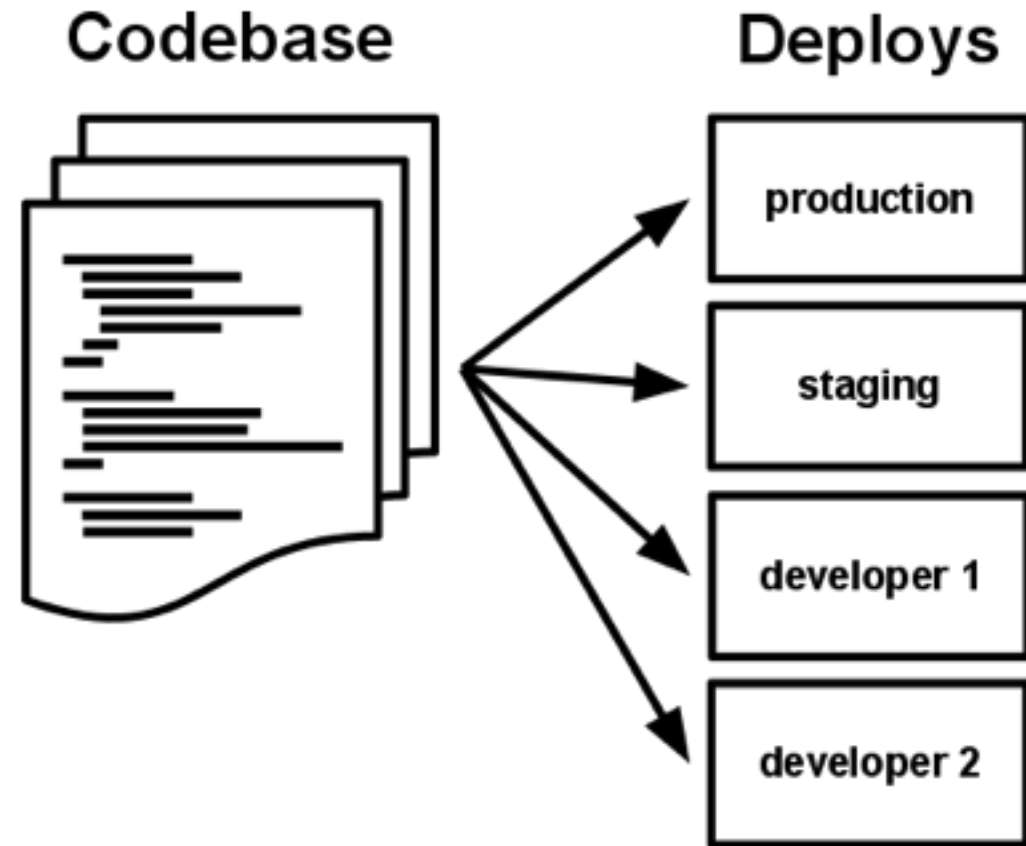


Para que seus containers dentro de sua infra estrutura não vire essa bagunça, se faz necessário o uso de orquestradores de containers. Os orquestradores otimizam a organização e o gerenciamento de suas aplicações distribuídas em containers. O orquestrador mais famoso é o Kubernetes

12 factor

I - Codebase

- Um repositório de Código, vários deployments
- Se tem múltiplas bases de código, não é uma aplicação, é um sistema distribuído



I – Codebase

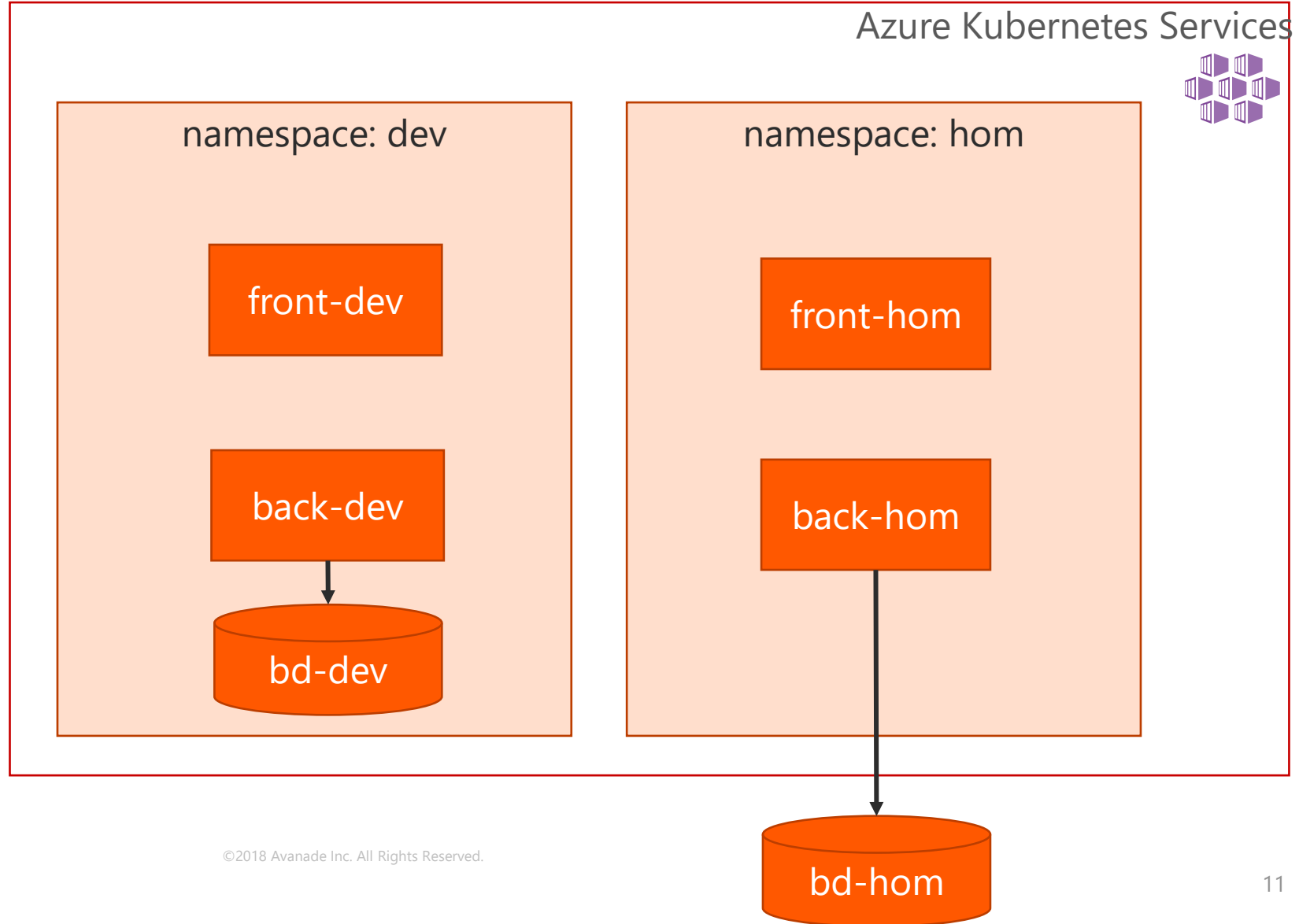


REPO 1 – Front-end



REPO 2 – Back-end

Azure Kubernetes Services



II - Dependencies

- Declare e isole todas as dependências
- A maioria das linguagens suporta package managers:
 - Nuget, NPM, Maven, Rubygems
- Não conte com a existência de ferramentas de sistema
- Docker é ótimo para isso!

Docker e dependencias

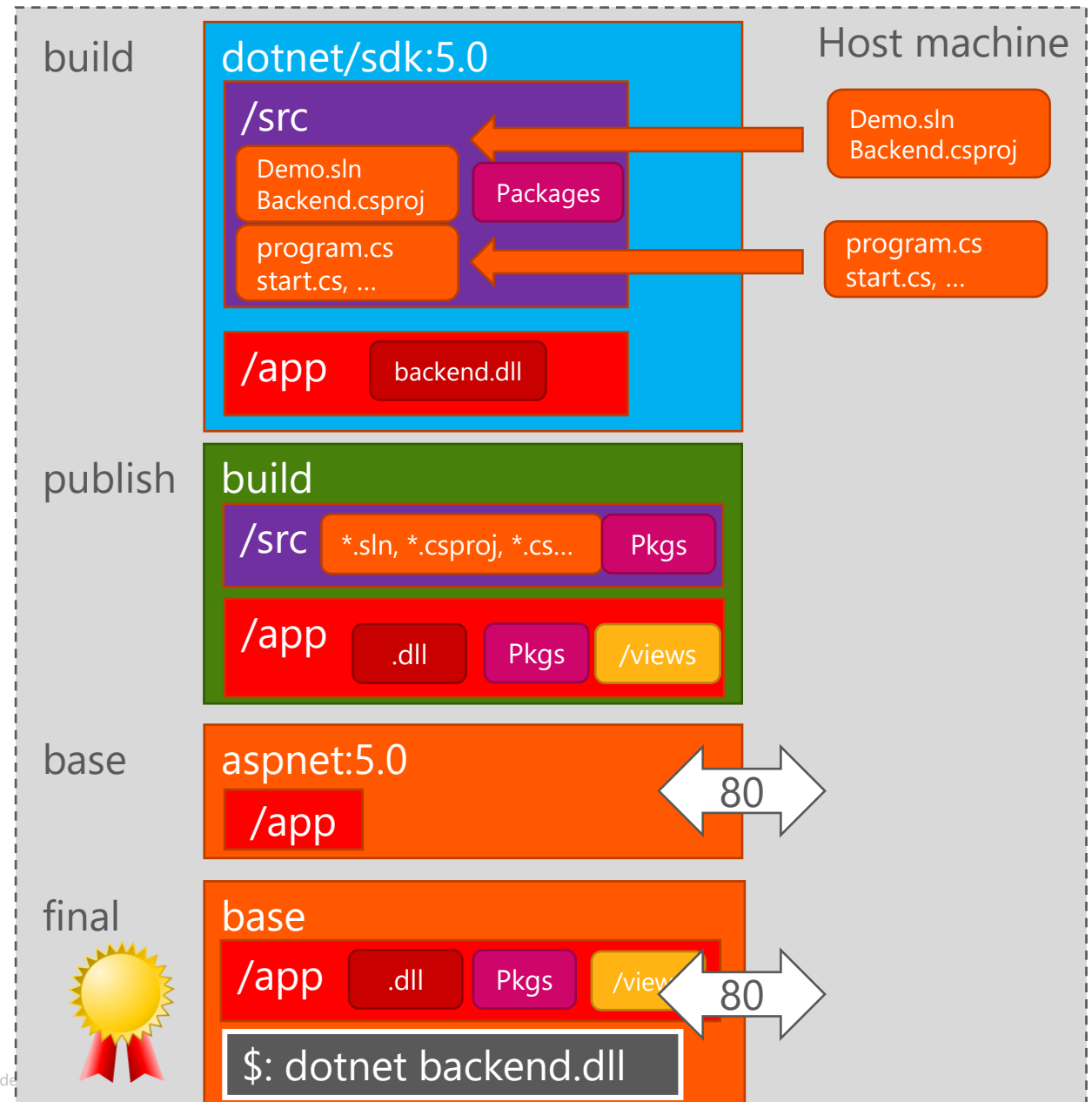
```
FROM mcr.microsoft.com/dotnet/sdk:5.0 AS build
WORKDIR /src
COPY *.sln ./
COPY backend/backend.csproj backend/
RUN dotnet restore
```

```
COPY . .
WORKDIR /src/backend
RUN dotnet build -c Release -o /app
```

```
FROM build AS publish
RUN dotnet publish -c Release -o /app
```

```
FROM mcr.microsoft.com/dotnet/aspnet:5.0 AS base
WORKDIR /app
EXPOSE 80
```

```
FROM base AS final
WORKDIR /app
COPY --from=publish /app .
ENTRYPOINT ["dotnet", "backend.dll"]
```



III - Config

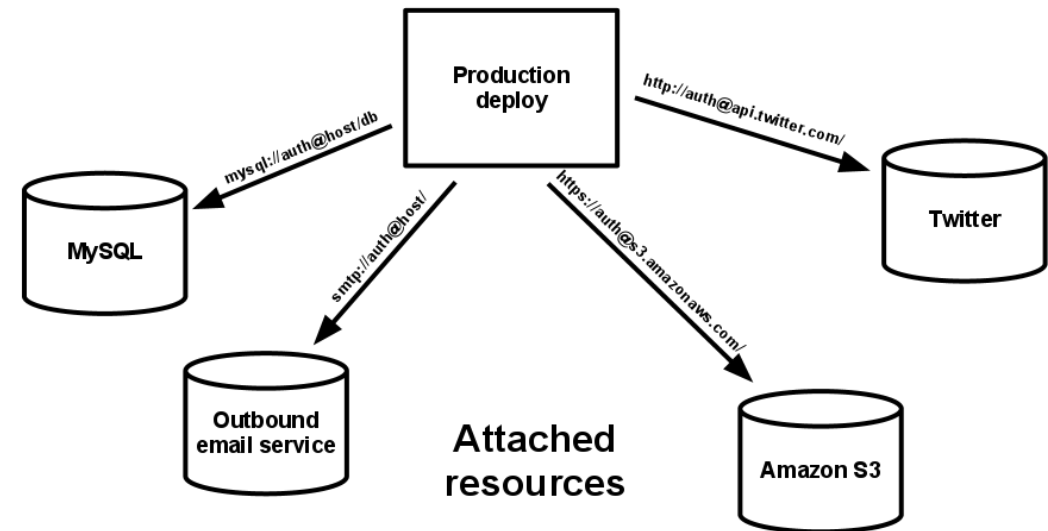
- Configuração é tudo que muda entre um ambiente e outro
- Não use constantes para armazenar ela no código
- Configuração deve ser provida para a aplicação como variáveis de ambientes
- Não agrupe elas em arquivos por ambiente (produção, teste, desenvolvimento)

III – Config em Kubernetes

```
containers:
  - name: container1
    image: imagem:version
    envFrom:
      - configMapRef:
          name: myConfigMap
      - secretRef:
          name: mySecret
    env:
      - name: ENV_VAR1
        value: valor
      - name: ENV_VAR2
        value: valor2
```

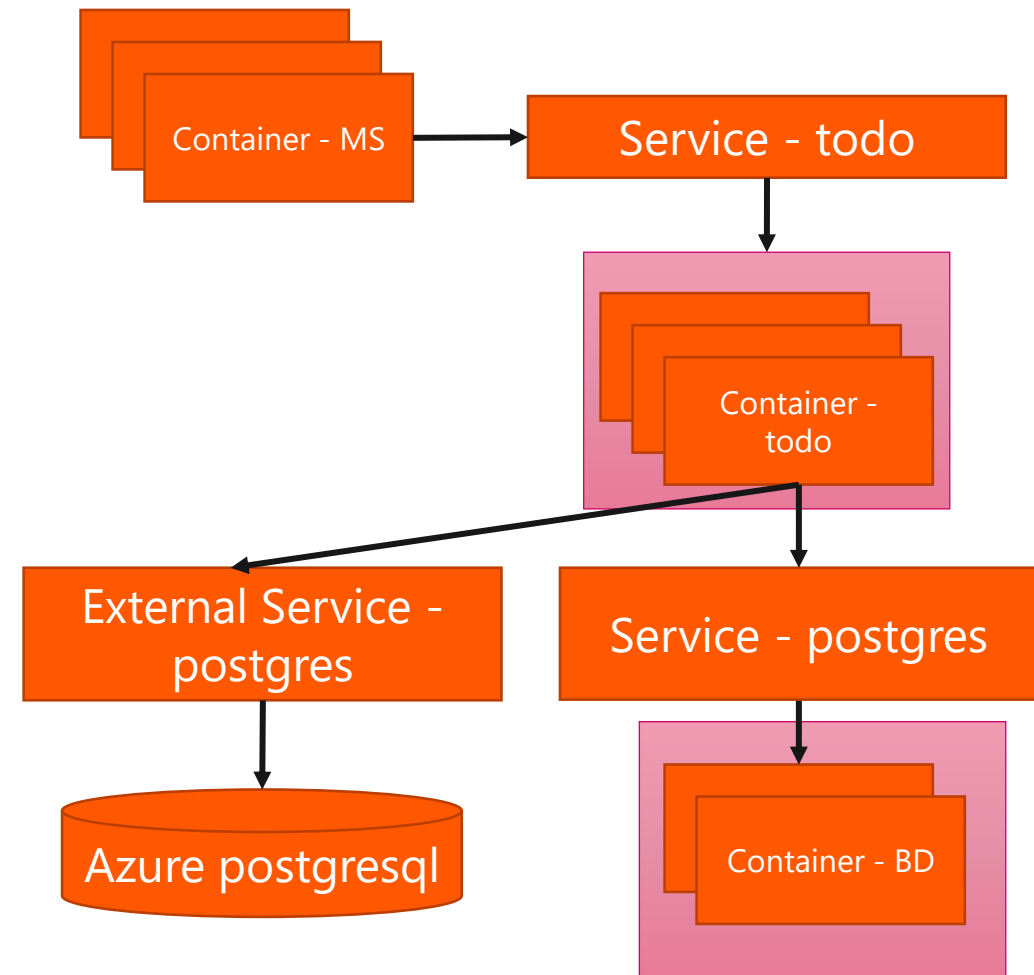
IV – Backing Services

- Backing Service é qualquer serviço externo consumido pela aplicação:
 - Banco de dados, cache, filas, outros serviços
- Não faça distinção entre serviços internos e externos.
- Um serviço específico deve ser fácil de substituir



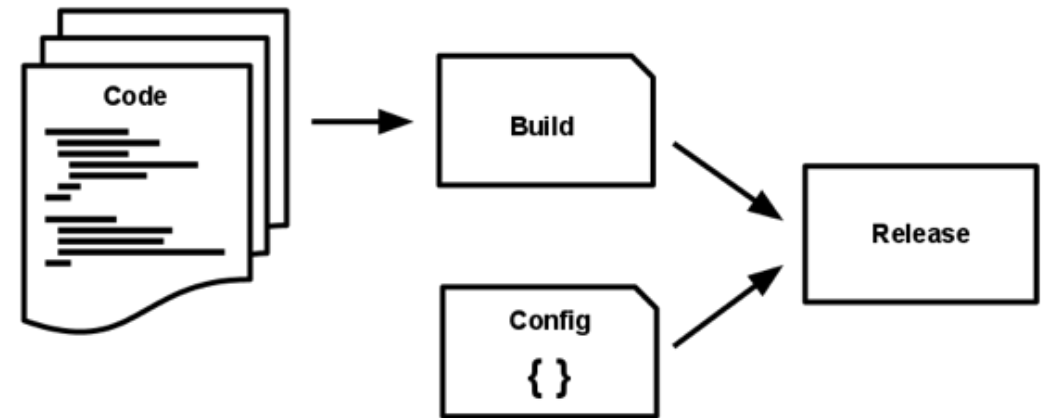
IV – Backing Services

- Kubernetes representa os endpoints para conectar diferentes workloads, com o tipo de objeto Service.
- Os seguintes tipos de Service estão disponíveis:
 - ClusterIp – Interno ao cluster
 - LoadBalancer – Exposto para fora do cluster
 - NodePort – expõe o serviço em uma porta fixa no nó
 - ExternalName – expõe um serviço pelo nome DNS externo

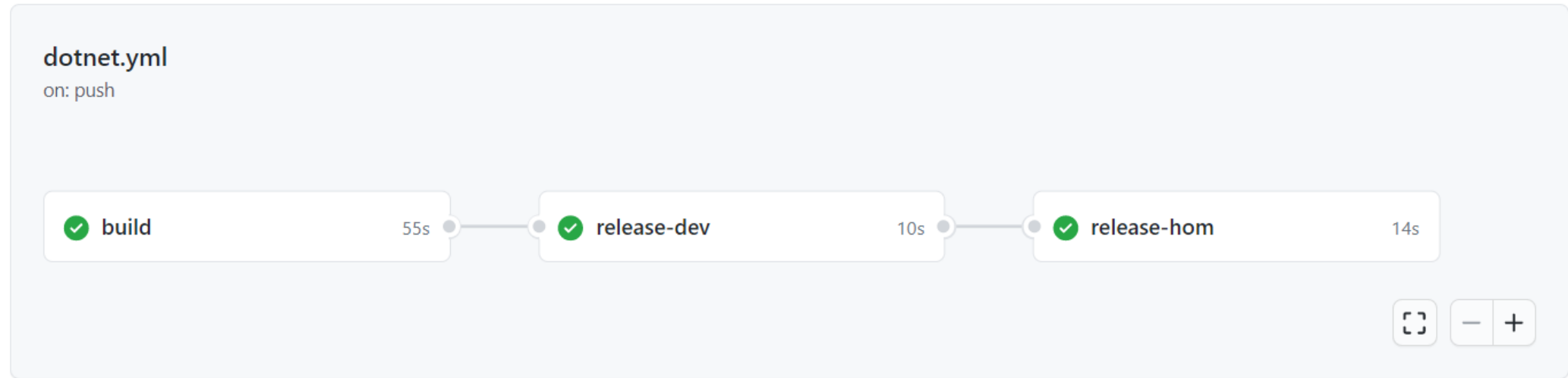


V – Build, release and run Services

- 3 passos no ciclo de vida da aplicação:
 - Build: transformar o Código e executável
 - Release: aplicar a configuração para um build e ambiente
 - Run: iniciar os processo
- Cada build e release tem que ser unicamente identificado
- Rodar dever ser o mais simples possível



V – Build, release and run Services



docker build

helm upgrade

helm upgrade

Helm

- Ferramenta de template para Kubernetes
- Gera "releases" compostos de múltiplos objetos
- Permite atualização do release completo
- Permite utilização de lógicas, variáveis
- Permite customização das variáveis por ambiente

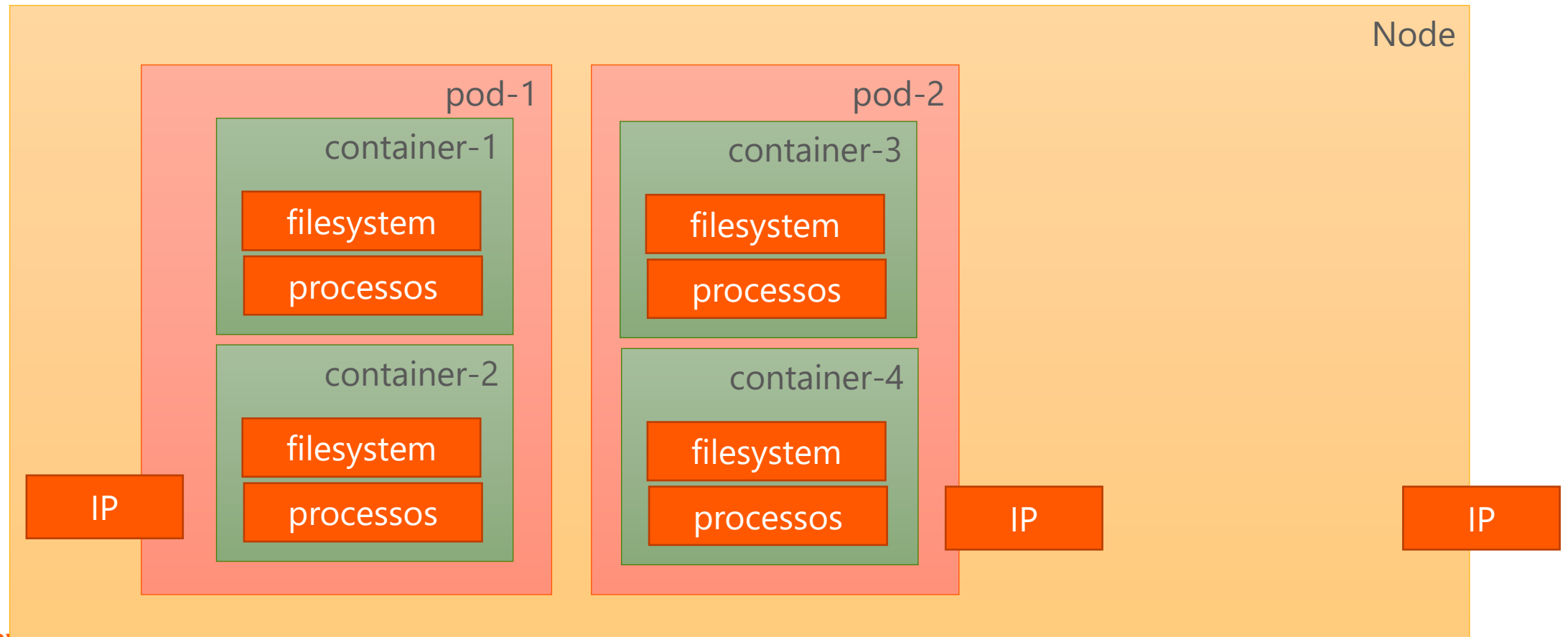


VI - Processes

- A aplicação roda como um ou mais processos.
- Processos não compartilham nada entre si (não tem estado)
- Recursos locais podem ser usados em uma única transação.

VI - Processes

Modelo de processos do kubernetes



VII – Port binding

- Exponha sua aplicação como uma porta
- Não dependa de um servidor de aplicações ou web externos
- Use servidores embarcados se necessário
- Qualquer protocol pode ser utilizado

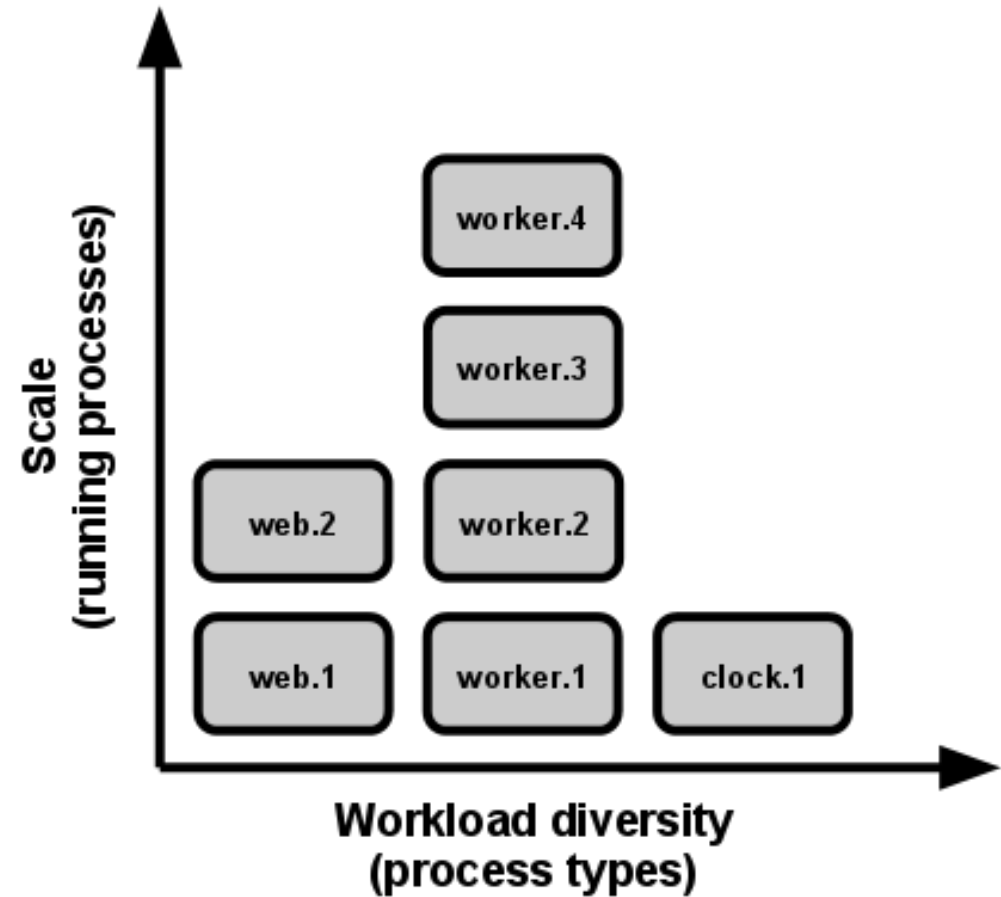
VII – Port binding

- Docker: EXPOSE 80
- Kubernetes Pod:

```
ports:  
  - name: http  
    containerPort: 80  
    protocol: TCP
```


VIII – Concurrency

- Escala pelo modelo de processos (mais processos para aumentar a carga)
- Processos individuais podem ter mais de uma thread
- Processos não devem depender de outros processos
- Confie no ambiente de operação para manter os processos rodando



VIII – Concurrency

```
apiVersion: apps/v1
kind: Deployment
metadata:
  name: nomeDeployment
spec:
  replicas: 3
```

```
apiVersion: autoscaling/v2beta2
kind: HorizontalPodAutoscaler
metadata:
  name: nomeHpa
spec:
  scaleTargetRef:
    apiVersion: apps/v1
    kind: Deployment
    name: nomeDeployment
  minReplicas: 1
  maxReplicas: 10
  metrics:
  - type: Resource
    resource:
      name: cpu
      target:
        type: Utilization
        averageUtilization: 70
```

IX - Disposability

- Processos são descartáveis
- Inicie Rápido:
 - Faz com que escalar seja fácil
 - Novas versões entram rápido no ar
- Graceful shutdown:
 - Quando receber o sinal SIGTERM
 - Pare de processar novas requisições
 - Termine o trabalho atual

IX - Disposability

- Natural no Docker
- Para Kubernetes:
 - Parar de responder nas probes
 - Terminar de processar as requisições atuais

Kubernetes Probes

- Meio pelo qual o Kubernetes monitora os serviços:
- 3 probes disponíveis:
 - startupProbe: Chamada enquanto o serviço está subindo para saber se já finalizou a inicialização. Após a resposta positiva, para de ser chamada
 - readinessProbe: Chamada para saber se o serviço pode receber novas requisições
 - livenessProbe: Chamada para saber se o serviço está "vivo"

X – Dev / Prod parity

- Todos os ambientes devem ser similares
- Use os mesmos tipos de “backing services” para todos os ambientes
- Garanta que todas as versões entre ambientes estão equalizadas
- As mesmas pessoas devem desenvolver e rodar os serviços
- Você deve se esforçar para minimizar o tempo entre os deploys de produção

XI – Logs

- Trate os logs como streams de eventos
- 1 evento por linha (exceto stacktraces)
- Padronizar o formato
- Logar para STDOUT
- Aplicação não deve se preocupar com armazenamento dos logs
- O ambiente deve cuidar dos logs

XI – Logs – AKS + Azure Container Insights

Microsoft Azure portal interface showing the 'techbeeraks | Insights' page for a Kubernetes service. The page displays a table of containers with columns: NAME, STATUS, 95TH %, 95TH, POD, NODE, RESTARTS, UPTIME, and TREND 95TH % (1 BAR = 15M). The table lists four containers: aks-12-factor-microservice (2x), tunnel-front, and omsagent. Below the table, the 'Pod name: todo-microservices-aks-12-factor-microservice-76ff698d94-h7s7x' is selected, showing a 'Logs' tab with a search bar and a list of log entries. On the right, a sidebar for 'aks-12-factor-microservice' provides details like Container Name, ID, Namespace, Status (running), and Image.

NAME	STATUS	95TH %	95TH	POD	NODE	RESTARTS	UPTIME	TREND 95TH % (1 BAR = 15M)
aks-12-factor-microservice	Ok	24%	98 mc	todo-microservices-...	aks-nodepool1-152...	0	22 mins	
aks-12-factor-microservice	Ok	15%	62 mc	todo-microservices-...	aks-nodepool1-152...	0	6 mins	
tunnel-front	Ok	5%	104 mc	tunnelfront-58c4c7...	aks-nodepool1-152...	0	1 day	
omsagent	Ok	2%	10 mc	omsagent-8chw2	aks-nodepool1-152...	0	1 day	

Pod name: todo-microservices-aks-12-factor-microservice-76ff698d94-h7s7x (aks-12-factor-microservice)

Logs Events (0 New Logs, 7 Event(s) found)

```
2021-03-21T20:04:01.225219479Z [40m][32minfo][39m][22m][49m: aks_12_factors_microservice.Controllers.TODOController[0]
2021-03-21T20:04:01.225706111Z Getting TODOs
2021-03-21T20:04:05.619498097Z [40m][32minfo][39m][22m][49m: aks_12_factors_microservice.Controllers.TODOController[0]
2021-03-21T20:04:05.619552001Z Getting TODOs
2021-03-21T20:04:06.527289289Z [40m][32minfo][39m][22m][49m: aks_12_factors_microservice.Controllers.TODOController[0]
2021-03-21T20:04:06.527376295Z Getting TODOs
2021-03-21T20:04:07.067828808Z [40m][32minfo][39m][22m][49m: aks_12_factors_microservice.Controllers.TODOController[0]
2021-03-21T20:04:07.067876611Z Getting TODOs
2021-03-21T20:04:07.349163055Z [40m][32minfo][39m][22m][49m: aks_12_factors_microservice.Controllers.TODOController[0]
2021-03-21T20:04:07.349207258Z Getting TODOs
```

aks-12-factor-microservice Container

View live data

View in analytics

Container Name: aks-12-factor-microservice

Container ID: 48c501ba508c8905664ce126bda267654847582bdf90e81e8b3e6bc791027520

Namespace: hom

Container Status: running

Container Status Reason: -

Image: aks-12-factor-microservice

Image Tag: 6bd0245e087a694c059534e9ffb0a0052b14fc8d

Container Creation Time Stamp: 3/21/2021, 4:57:14 PM

Start Time: 3/21/2021, 4:57:14 PM

XII – Admin processes

- Rode ferramentas administrativas como processos esporádicos
- Devem rodar no mesmo ambiente que a aplicação
- Devem ser entregues junto com a aplicação
- Devem ter controle de versão

XII – Admin processes em AKS

- É possível conectar direto em um container da aplicação para rodar comandos:

```
kubectl exec -it -n namespace nomecontainer -- sh
```

- É possível rodar jobs e cronjobs utilizando a mesma imagem do container (<https://andrewlock.net/deploying-asp-net-core-applications-to-kubernetes-part-8-running-database-migrations-using-jobs-and-init-containers/>)
- Linguagens de script facilitam isso

Obrigado

Repositórios:

- Principal: <https://github.com/andreracz/12-factors-aks-main>
- Microserviço: <https://github.com/andreracz/12-factors-aks-microservice>
- Front: <https://github.com/andreracz/12-factors-aks-front>



avanade



Alternate Title Slide

Go to <https://aka.avanade.com/CoverPhotos> for additional cover photos